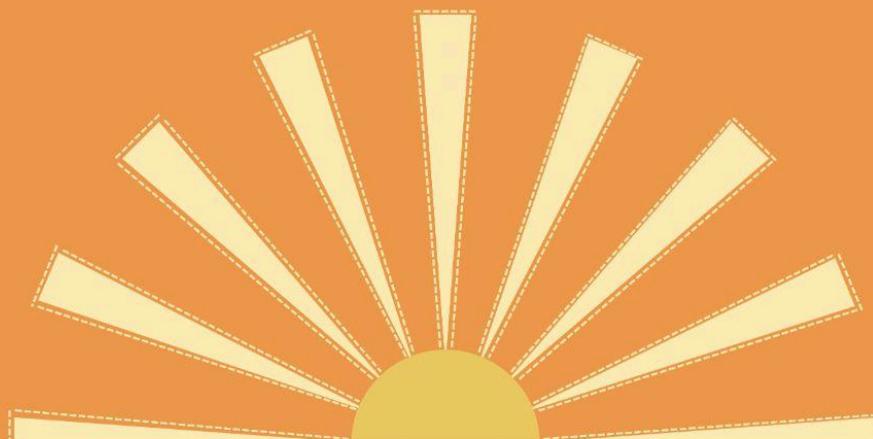


PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO DE COSTUREIRO INDUSTRIAL



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Curso de Formação Inicial e Continuada: Costureiro(a) Industrial

Projeto Alvorada – Ciclo II

IFPI – Campus Teresina Zona Sul

Carga horária: 720 horas | Turno: Tarde | Modalidade: Presencial

Ano: 2025

Parte I – Dados Gerais do Curso

1. Identificação do curso
2. Público-alvo e número de vagas
3. Carga horária, duração e turno
4. Modalidade e forma de oferta
5. Local de realização
6. Caracterização da ação

Parte II – Justificativa e Inserção Social

7. Justificativa da oferta
8. Conexão com o Projeto Alvorada e PNAPE
9. Objetivos (geral e específicos)

Parte III – Organização Didático-Pedagógica

10. Requisitos e formas de ingresso
11. Perfil profissional de conclusão
12. Organização curricular
13. Metodologia de ensino
14. Avaliação da aprendizagem
15. Recursos didáticos e infraestrutura
16. Acessibilidade e permanência

Parte IV – Gestão e Execução do Curso

17. Equipe técnica e pedagógica
18. Metodologia das três fases do Projeto Alvorada
19. Núcleo de Inclusão Social e Produtiva
20. Parcerias interinstitucionais e rede de apoio
21. Certificação e critérios de conclusão
22. Acompanhamento, avaliação institucional e indicadores

Parte V – Referências

Parte VI – Anexos

- Anexo I – Matriz curricular e ementário)
- Anexo II – Fluxograma e cronograma do curso
- Anexo III – Formulário de triagem e entrevista

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Curso de Formação Inicial e Continuada: Costureiro(a) Industrial

Projeto Alvorada – Ciclo II

Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul

Carga horária: 720 horas | Turno: Tarde | Modalidade: Presencial
Ano de oferta: 2025

Apresentação

“A alvorada não é só luz — é calor, cor e coragem para recomeçar.”

O Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul apresenta este Projeto Pedagógico de Curso como quem **abre as portas ao novo dia de muitas vidas**. Trata-se da oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Costureiro(a) Industrial**, no âmbito do **Projeto Alvorada – Ciclo II**, uma ação afirmativa da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN/MJSP), parte do **Plano Pena Justa** e da **Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional (PNAPE)**.

Mas mais do que um curso, este projeto é um **chamado ao recomeço**. É tecido com o fio da autonomia, cortado com precisão pela coragem e costurado à máquina da justiça. É para mulheres que já foram silenciadas — e agora tomam de volta a palavra, o volante, o leme de seus próprios destinos.

Aqui, não falamos de vulnerabilidades como limites, mas como realidades a serem transformadas. Falamos de potência. De mãos que costuram o pão, o sustento, os sonhos — e, acima de tudo, **a própria história**.

O Projeto Alvorada é extensão que se expande como sol nascente: entra pela fresta das celas, atravessa muros e renomeia o tempo. É formação profissional, sim — mas também é escuta, afeto, acolhimento, pertencimento. É a **educação como reparação e reconstrução**.

E como costureiras do amanhã, nossas alunas não apenas aprendem uma profissão: **reafirmam sua existência como protagonistas**.

Este PPC nasce com a missão de orientar, institucionalmente, essa jornada. Ele articula diretrizes pedagógicas, fundamentos legais e objetivos sociais em torno de uma única certeza: **toda mulher tem o direito de recomeçar — com dignidade, oportunidade e liberdade**.

Parte I – Dados Gerais do Curso

1. Identificação do curso

- Título da Ação: Projeto Alvorada, Ciclo II – Curso FIC Costureiro Industrial do Vestuário
- Coordenadora Pedagógica: Aline Kely Vieira Chaves
- Tipo de Ação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)
- Edital Vinculado: Projeto Alvorada – Ciclo II / TED – SENAPPEN
- Vinculação a Programa de Extensão: Não
- Instituição: IFPI – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
- Unidade Geral: PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
- Unidade de Origem: Campus Teresina Zona Sul
- Início Previsto: Janeiro/2025
- Término Previsto: Novembro/2025
- Possui Recurso Financeiro: Sim

2. Público-Alvo e Número de Vagas

O curso é destinado prioritariamente a **mulheres egressas do sistema prisional**, conforme diretrizes do Projeto Alvorada – Ciclo II. Até **20% das vagas** poderão ser destinadas a **familiares de pessoas presas ou egressas**, conforme critérios estabelecidos no processo de triagem.

Serão ofertadas **30 (trinta) vagas**, com formação de cadastro reserva, considerando possíveis desistências e realocações.

A seleção será realizada pela **Secretaria de Administração Penitenciária e pela Secretaria de Justiça do Estado do Piauí**, com base em critérios de vulnerabilidade e perfil socioeconômico. A inclusão das familiares tem o objetivo de fortalecer os laços comunitários e familiares de pessoas egressas, aumentando as chances de reinserção social e empregabilidade.

3. Carga Horária, Duração e Turno

- **Carga horária total:** 720 horas

A carga horária total está distribuída em **duas etapas principais**, em consonância com a metodologia proposta pelo Projeto Alvorada – Ciclo II:

- **Fase 2 – Aulas Teóricas e Práticas Introdutórias (400h):** com carga horária de 400 horas-aula, essa fase compreende a realização de disciplinas técnicas e cidadãs em ambientes formativos e laboratoriais. Envolve conteúdos que demandam domínio técnico do vestuário e experiência com

processos produtivos da cadeia têxtil, exigindo suporte direto às práticas de costura, modelagem, acabamento e controle de qualidade.

- **Fase 3 – Atividades Práticas Avançadas e Inserção Produtiva (320h):** com carga horária total de 320 horas-aula, esta fase inclui a execução do **Núcleo de Inclusão Social e Produtiva**, estrutura dedicada à incubação de empreendimentos, autogestão produtiva e inserção no mercado de trabalho. As atividades incluem a simulação e execução de atividades laborais, mentorias, inovação e elaboração de projetos de geração de renda, além de 80 horas obrigatórias de estágio profissional supervisionado ou autogestão.
- **Turno de funcionamento:** Tarde
- **Duração estimada:** 8 (oito) meses

A duração contempla o desenvolvimento das três fases do Projeto Alvorada:

- **Fase I:** Mobilização e acolhimento
- **Fase II:** Formação profissional e inclusão social (400h)
- **Fase III:** Estágio orientado e atividades de autogestão (320h)

4. Modalidade e Forma de Oferta

Modalidade: Presencial

Forma de oferta: Curso de **Formação Inicial e Continuada (FIC)**, como ação extensionista do Instituto Federal do Piauí, articulada à política de atenção às pessoas egressas do sistema prisional.

Forma de ingresso: Seleção feita por entrevistas pelo Escritório Social / SEJUS

5. Local de Realização

Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul

 *Av. Pedro Freitas, 1020 – Bairro Vermelha – Teresina/PI*

O curso será desenvolvido nas dependências do campus, utilizando os laboratórios e espaços pedagógicos adequados à formação técnica em vestuário, assegurando condições de acessibilidade, segurança e acolhimento.

6. Caracterização da Ação

- **Área de Conhecimento:** Vestuário, Moda, Produção Industrial
- **Temática Principal:** Produção Industrial
- **Temática Secundária:** Trabalho
- **Linha de Extensão:** Educação Profissional
- **Modalidade:** Presencial
- **Subcaracterização:** Qualificação de mulheres egressas e familiares no setor de costura industrial.

Descrição da Ação / Resumo da Proposta

O curso **Costureiro Industrial do Vestuário** tem como proposta formar profissionais qualificadas para atuar no segmento da costura industrial, com foco na produção de peças básicas do vestuário, bolsas em tecido e necessários. As alunas serão capacitadas para realizar operações de corte e costura com precisão, utilizando técnicas adequadas, ferramentas específicas e diferentes tipos de máquinas industriais, sempre respeitando as normas de qualidade, segurança e meio ambiente.

Durante o curso, serão promovidas atividades teóricas e práticas que permitam às alunas desenvolverem habilidades técnicas e comportamentais essenciais para a inserção no mundo do trabalho. Ao final da formação, as egressas estarão aptas a atuar em indústrias de confecção de pequeno e grande porte, ateliês, cooperativas, facções e oficinas de costura, bem como exercer atividades de forma autônoma como costureiras diaristas.

Além da qualificação profissional, o curso promove a dimensão empreendedora da formação, incentivando as alunas a desenvolverem autonomia financeira, visão de negócio e habilidades para criarem seus próprios empreendimentos no setor de moda e vestuário. A proposta está alinhada às diretrizes do Projeto Alvorada – Ciclo II, com foco na inclusão social e produtiva de mulheres egressas do sistema prisional e suas familiares.

Palavras-chave: costureiro industrial, qualificação profissional, empreendedorismo, vestuário, inclusão produtiva.

Parte II – Justificativa e Inserção Social

7. Justificativa da oferta

A indústria do vestuário no Brasil passou por transformações significativas nas últimas décadas, impulsionada pela modernização dos processos produtivos e pelo avanço tecnológico. Hoje, o setor têxtil e de confecção ocupa papel estratégico na economia nacional, com um faturamento estimado em R\$ 203,9 bilhões (ABIT, 2023). São mais de 25 mil unidades produtivas formais que empregam diretamente cerca de 1,3 milhão de pessoas — das quais 60% são mulheres — além de gerar aproximadamente 8 milhões de empregos indiretos, o que evidencia sua relevância econômica e social.

No estado do Piauí, o setor também se apresenta como um dos pilares da geração de renda e desenvolvimento local. Segundo o SINDVEST-PI, o estado abriga 327 indústrias de vestuário, responsáveis por quase 2 mil empregos formais. Em 2021, os setores têxtil e de confecção geraram 2.639 postos de trabalho, sendo 2.532 na área de confecções. Teresina concentra mais de 60% dessas atividades, consolidando-se como o principal polo do estado, seguida por municípios como Piri-piri — com cerca de 300 indústrias e aproximadamente 1.800 empregos diretos e indiretos — e Campo Maior, cuja produção movimentava mais de R\$ 18 milhões anuais.

Frente a esse cenário, o Instituto Federal do Piauí, por meio do Projeto Alvorada, assumiu a responsabilidade de ampliar o acesso à qualificação profissional como ferramenta de transformação social. Em sua primeira edição, o Projeto Alvorada – Ciclo I, realizado no IFPI Campus Teresina Zona Sul, demonstrou resultados significativos. A turma inicial, composta exclusivamente por mulheres, vivenciou um processo formativo baseado em metodologias ativas, escuta sensível, valorização da experiência de vida e fortalecimento da autoestima.

Segundo o relatório final do Ciclo I, a ação teve impacto direto na autonomia das alunas, que passaram a se reconhecer como protagonistas de seus percursos. Muitas expressaram o desejo de empreender, retomaram vínculos familiares fragilizados e enxergaram novas possibilidades de futuro. O curso também serviu como espaço de apoio emocional, acolhimento e reconstrução de identidades, especialmente em um contexto de reinserção social pós-encarceramento.

A experiência bem-sucedida do Ciclo I fundamenta a continuidade e ampliação da iniciativa por meio do **Projeto Alvorada – Ciclo II**, que propõe a oferta do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário com carga horária de 720 horas. A formação prevê qualificação técnica em corte, costura, operação de máquinas industriais e confecção de peças de vestuário, bolsas e acessórios. Além disso, o curso incentiva o empreendedorismo, promovendo o protagonismo econômico das alunas e contribuindo para a redução da reincidência, a reintegração social e o desenvolvimento local.

Esta proposta está alinhada à Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional (PNAPE), articulando formação profissional, acompanhamento psicossocial e inserção no mundo do trabalho. Com base em dados da ABIT, do SINDVEST-PI, do SEBRAE e no próprio histórico institucional do IFPI, o curso reafirma o compromisso com a democratização do conhecimento, a equidade de oportunidades e a justiça social.

8. Conexão com o Projeto Alvorada e PNAPE

A oferta do curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário está diretamente vinculada ao Projeto Alvorada – Ciclo II, uma iniciativa da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A ação visa promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, por meio da formação profissional, do estímulo à autonomia e da construção de alternativas reais de geração de renda.

A proposta está alinhada aos princípios da Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional (PNAPE), instituída pelo Conselho Nacional de Justiça e consolidada como uma diretriz estratégica para o enfrentamento da reincidência criminal. Entre seus eixos prioritários estão: acesso à educação, ao trabalho, à saúde, ao fortalecimento de vínculos familiares e ao apoio psicossocial — todos contemplados na estrutura metodológica do curso.

O Projeto Alvorada estabelece, ainda, o compromisso com o acompanhamento em três fases: mobilização, formação e estágio/mentoria, articulando o desenvolvimento de competências técnicas, cidadãs e empreendedoras. Nesse sentido, o curso não apenas capacita para o exercício de uma atividade profissional, mas também contribui para a reconstrução da identidade das alunas como sujeitas de direitos, capazes de protagonizar novos projetos de vida com dignidade e autonomia.

O IFPI, ao aderir à execução desta política pública, reforça seu papel como instituição comprometida com a democratização do acesso ao conhecimento, com a equidade de oportunidades e com a promoção da justiça social, tornando-se agente ativo na construção de caminhos possíveis para a reintegração cidadã.

9. Objetivos (geral e específicos)

Objetivo Geral:

Promover a inclusão social e produtiva de mulheres egressas do sistema prisional e familiares de pessoas egressas, por meio da qualificação profissional em costura industrial, estimulando a autonomia econômica, a cidadania e a reconstrução de trajetórias de vida com dignidade.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver competências técnicas em corte, costura e operação de máquinas industriais para a confecção de peças do vestuário, bolsas e acessórios.
2. Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, com foco na autogestão, autonomia financeira e geração de renda.
3. Favorecer a autoestima, o pertencimento e a valorização das alunas enquanto sujeitas de direitos, por meio de práticas pedagógicas humanizadas e inclusivas.
4. Promover o acesso ao conhecimento teórico e prático nas áreas de modelagem, acabamento e qualidade do vestuário, considerando as normas técnicas, de segurança e saúde do trabalho.
5. Oferecer orientação e acompanhamento para inserção no mundo do trabalho, seja por meio do estágio, do trabalho autônomo ou da articulação com redes de economia solidária.

Parte III – Organização Didático-Pedagógica

10. Requisitos e formas de ingresso

O curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário é destinado prioritariamente a pessoas egressas do sistema prisional e a familiares de pessoas egressas, em situação de vulnerabilidade social, conforme diretrizes do Projeto Alvorada – Ciclo II.

Requisitos para ingresso:

- Ter 18 anos ou mais;
- Estar em liberdade (no caso de pessoas egressas);
- Não ser pessoa privada de liberdade no momento da inscrição;
- Ser indicada por meio do Escritório Social, unidades do sistema penal ou instituições parceiras;
- Ter disponibilidade para frequentar o curso presencialmente no turno da tarde;
- Não é exigido ensino fundamental completo.

Forma de ingresso:

A seleção será realizada com base em critérios definidos em parceria com o **Escritório Social e a Secretaria de Justiça do Estado do Piauí (SEJUS)**, considerando a situação de vulnerabilidade, o perfil socioeconômico e o interesse manifestado pelas candidatas. O processo inclui triagem, entrevista socioeducativa e, se necessário, análise documental.

11. Perfil profissional de conclusão

Ao concluir o curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário, a profissional estará apta a atuar de forma qualificada no segmento da costura industrial, com domínio técnico sobre os processos de corte, montagem, acabamento e operação de máquinas de costura. A formação contempla a produção de peças básicas do vestuário, bolsas em tecido e acessórios, com atenção às normas de qualidade, segurança, higiene e saúde no trabalho.

A profissional formada estará preparada para atuar em diferentes contextos de produção, como indústrias de confecção, fábricas, cooperativas, ateliês e oficinas de costura, bem como desenvolver atividades autônomas ou empreender no setor. Durante o curso, também será estimulada à construção de sua identidade profissional, ao fortalecimento da autoestima e à compreensão dos seus direitos enquanto trabalhadora.

Além das competências técnicas, o curso propõe o desenvolvimento de capacidades empreendedoras, de comunicação, de convivência e de autogestão, essenciais para a inserção no mundo do trabalho e para a construção de trajetórias sustentáveis de vida. A conclusão da formação sinaliza não apenas o domínio de um ofício, mas a possibilidade de reconstrução da cidadania, do pertencimento e da autonomia pessoal e profissional.

12. Organização curricular

A organização curricular do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário está estruturada em três blocos formativos: **Formação Profissional, Formação Complementar e Vivências de Autonomia e Inserção Produtiva**, totalizando **720 horas**, distribuídas ao longo de aproximadamente 8 meses.

A formação está alinhada às diretrizes do Projeto Alvorada – Ciclo II e contempla a articulação entre conhecimento técnico, desenvolvimento pessoal e inserção no mundo do trabalho, com foco na autonomia econômica das participantes e no fortalecimento de vínculos sociais.

A seguir, a composição da matriz curricular:

Formação Profissional (180h)

- Técnicas de Costura em Produtos de Moda I – A (36h)
- Técnicas de Costura em Produtos de Moda I – B (36h)
- Modelagem e Corte de Produtos de Moda – A (36h)
- Modelagem e Corte de Produtos de Moda – B (36h)
- Montagem de Produtos de Moda – TAB (36h)

Formação Complementar (144h)

- Tópicos de Matemática e Tecnologia Aplicada ao Vestuário (36h)
- Tópicos de Saúde e Projeto de Vida (36h)
- Tópicos em Comunicação e Linguagens (36h)
- Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade (36h)

Vivências de Autonomia e Inserção Produtiva (396h)

- Mentoria (76h)
- Núcleo de Inclusão Social e Produtiva – NISP (240h)
- Estágio e Autogestão (80h)

O currículo foi elaborado com base em metodologias ativas e práticas contextualizadas, respeitando os tempos de aprendizagem das alunas e promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, empreendedoras e relacionais. A matriz completa encontra-se no Anexo I deste PPC.

13. Metodologia de ensino

A metodologia de ensino do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário fundamenta-se em uma abordagem **interdisciplinar, dialógica e inclusiva**, que considera as vivências

das alunas e valoriza seus saberes prévios. A proposta articula teoria e prática de forma contínua, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, humanas e empreendedoras, respeitando o tempo e o contexto de cada participante.

Serão adotadas **metodologias ativas de aprendizagem**, como oficinas práticas, estudos de caso, resolução de problemas, rodas de conversa, trabalhos em grupo, projetos colaborativos e vivências orientadas. Essas estratégias visam promover a autonomia, a criticidade, o protagonismo das alunas e a construção coletiva do conhecimento.

A metodologia também contempla a dimensão **psicossocial e afetiva da aprendizagem**, com o acompanhamento por mentoras, ações de escuta qualificada, fortalecimento da autoestima e incentivo à autogestão. O curso será conduzido em linguagem acessível, com materiais didáticos adaptados e atividades práticas contextualizadas à realidade das alunas.

A carga horária será organizada em momentos de aula expositivo-dialogada, práticas de costura em laboratório, mentorias individuais e coletivas, e vivências de estágio supervisionado. Todo o percurso formativo será registrado pelas educadoras e mentoras, valorizando os avanços individuais e promovendo a permanência e o pertencimento.

Essa metodologia visa, acima de tudo, garantir uma **formação integral e humanizada**, fortalecendo os vínculos das participantes com o saber, com o trabalho e com sua própria história.

14. Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário será **contínua, processual, diagnóstica e formativa**, respeitando o ritmo de desenvolvimento de cada aluna e considerando tanto os aspectos técnicos quanto os comportamentais e sociais envolvidos na formação.

Serão utilizados instrumentos diversificados, como:

- Observação direta e registros das atividades práticas;
- Produção de peças do vestuário, bolsas e acessórios;
- Participação em discussões e projetos colaborativos;
- Autoavaliação e avaliação entre pares;
- Relatórios reflexivos, diários de bordo e mentorias;
- Trabalhos em grupo, oficinas temáticas e apresentações;
- Avaliações teóricas e práticas aplicadas conforme os Planos de Ensino de cada componente curricular.

A avaliação será orientada pelos critérios de **desempenho técnico, assiduidade, participação, iniciativa, cooperação, criatividade e postura ética**, buscando reconhecer avanços individuais e fortalecer os vínculos das alunas com o processo de aprendizagem.

Será exigida **frequência mínima de 75%** do total da carga horária e **aproveitamento satisfatório nas atividades avaliativas**. Para o componente de estágio, o acompanhamento será feito por meio de relatórios de desempenho, registros da mentoria e

vivência prática supervisionada, seja em empresas, cooperativas ou na modalidade de empreendedorismo assistido.

Mais do que classificar, a avaliação neste curso será compreendida como um instrumento de **diálogo, escuta, orientação e reconhecimento** da trajetória de cada participante.

15. Recursos didáticos e infraestrutura

As atividades do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário serão realizadas em ambientes pedagógicos adequados à formação técnica e ao acolhimento das participantes, garantindo condições para o desenvolvimento de competências práticas e relacionais.

Espaços físicos disponíveis:

- Salas de aula com recursos multimídia (quadro branco, projetor, computador e internet);
- Laboratórios de costura equipados com máquinas industriais retas, overlocks, galoneiras e outros equipamentos específicos;
- Sala de modelagem com mesas de corte, régua, bases e manequins;
- Espaços de convivência para rodas de conversa, mentorias e vivências psicossociais;
- Sala do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP) para orientação e acompanhamento individualizado;
- Biblioteca e laboratório de informática, acessíveis às alunas, com apoio à realização de pesquisas e estudos dirigidos.

Recursos didáticos:

- Apostilas, manuais e cartilhas com linguagem acessível e conteúdo visualmente orientado;
- Kits individuais de costura (agulhas, tesouras, linhas, fita métrica, etc.);
- Tecidos e aviamentos diversos para atividades práticas;
- Materiais pedagógicos lúdicos, como moldes, jogos e vídeos instrutivos;
- Plataforma virtual para organização de materiais e comunicação com a turma, caso necessário.

Adaptações e acessibilidade: O curso buscará garantir acessibilidade pedagógica e física, considerando as condições específicas das alunas. Isso inclui linguagem inclusiva, materiais adaptados quando necessário, apoio psicossocial e acompanhamento contínuo da permanência.

Todos os recursos serão utilizados de forma integrada, favorecendo uma formação prática, humanizada e significativa, em sintonia com os objetivos do Projeto Alvorada – Ciclo II.

16. Acessibilidade e permanência

O Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário será conduzido com um olhar atento à permanência, acessibilidade e inclusão social das participantes, considerando as múltiplas

vulnerabilidades que atravessam a trajetória de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares.

Nesse sentido, a proposta formativa integra **ações pedagógicas, psicossociais e estruturais** que favorecem o acesso, o vínculo e a permanência das alunas ao longo de toda a jornada formativa. Entre as estratégias adotadas, destacam-se:

- Acolhimento inicial sensível e escuta ativa das demandas individuais;
- Mentoria personalizada durante todas as fases do curso, com apoio técnico, emocional e social;
- Flexibilidade metodológica para atender aos diferentes tempos e modos de aprendizagem;
- Utilização de linguagem acessível nos materiais didáticos, com forte apoio visual e prático;
- Desenvolvimento de atividades que respeitam a pluralidade cultural, de gênero e de trajetórias de vida;
- Organização do curso em turno único (tarde), considerando as responsabilidades familiares e contextos das alunas;
- Acesso a ambientes equipados e seguros, com condições adequadas de uso e conforto;
- Encaminhamento, quando necessário, a serviços de saúde, assistência social e apoio psicológico, em articulação com a rede de proteção social do território; Acompanhamento de frequência e participação pelas educadoras e mentoras, com intervenções preventivas e cuidadosas frente a possíveis evasões.

Além disso, o projeto prevê ações coletivas de valorização e pertencimento, como exposições, feiras, rodas de conversa, produções coletivas e socialização das conquistas. Todas essas práticas reafirmam o compromisso do IFPI com a promoção da equidade, com a construção de ambientes educativos inclusivos e com o fortalecimento da cidadania das alunas.

Pagamento de bolsas e permanência das alunas

A concessão de bolsas às alunas do curso Costureiro(a) Industrial do Vestuário é uma estratégia essencial para garantir o acesso, permanência e êxito na formação. Segundo o Guia de Implementação do Projeto Alvorada – Ciclo II, as bolsas devem começar a ser pagas já no primeiro dia de aula, com o objetivo de apoiar financeiramente as participantes, especialmente no período inicial, considerado crítico para adaptação. No primeiro mês, recomenda-se o pagamento fracionado em quatro parcelas semanais, totalizando o valor integral da bolsa, e a partir do segundo mês, os pagamentos tornam-se quinzenais.

Conforme o Plano de Trabalho do IFPI, as alunas receberão dois valores distintos ao longo do curso:

- De abril a agosto de 2025: **R\$ 1.000,00 mensais**, por aluna;
- De setembro a novembro de 2025: **R\$ 1.500,00 mensais**, por aluna).

O total investido em bolsas estudantis será de **R\$ 285.000,00**, distribuído ao longo da formação. Este aporte financeiro é considerado uma política de reparação e incentivo à reinserção social de mulheres egressas do sistema prisional, ampliando suas possibilidades de emancipação e construção de autonomia. Além de apoiar nas despesas com alimentação, transporte e cuidado com dependentes, as bolsas funcionam como reconhecimento institucional da importância do processo formativo na reconstrução de trajetórias interrompidas.

Parte IV – Gestão e Execução do Curso

17. Equipe técnica e pedagógica

A execução do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário contará com uma equipe técnica e pedagógica multidisciplinar, comprometida com a qualidade da formação, o acompanhamento integral das alunas e a articulação com políticas públicas de inclusão social e produtiva. A composição da equipe contempla os seguintes papéis:

- **Coordenação Pedagógica do Curso:** responsável pela condução didático-pedagógica da formação, orientação da prática docente, articulação dos planos de ensino, acompanhamento das alunas, mediação com a gestão institucional e elaboração dos relatórios acadêmicos.
- **Coordenação Administrativa do Projeto:** responsável pela organização e controle dos recursos humanos, financeiros e materiais envolvidos na execução do curso. Atua junto à PROEX/IFPI e aos setores administrativos do campus, garantindo a efetivação das etapas conforme o plano de trabalho e os cronogramas estabelecidos.
- **Coordenação do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP):** profissional responsável pela organização das atividades de estágio supervisionado, mentoria, orientação à autogestão e articulação com o mundo do trabalho. Também acompanha a execução das 320 horas de vivência prática, promovendo vínculos com empresas, cooperativas, associações e redes de economia solidária.
- **Docentes das Unidades Curriculares:** profissionais com formação e experiência nas áreas de moda, vestuário, empreendedorismo e educação cidadã. São responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, com ênfase em metodologias ativas e práticas pedagógicas inclusivas.
- **Mentores:** profissionais com perfil acolhedor e escuta ativa, responsáveis por acompanhar as alunas ao longo de todas as fases do curso, oferecendo apoio psicossocial, mediação de conflitos, incentivo ao protagonismo e orientação para construção de projetos de vida e inserção produtiva.
- **Coordenadora Institucional do Projeto Alvorada – Ciclo II no IFPI Campus Teresina Zona Sul:** responsável pelo alinhamento estratégico com a Reitoria do IFPI, SENAPPEN, Escritório Social e parceiros externos. Atua na supervisão geral da execução do projeto no campus e na articulação entre as esferas pedagógica, administrativa e social.
- **Equipe de Apoio Administrativo e Pedagógico:** encarregada da organização dos documentos do curso, controle de frequência, apoio aos eventos formativos, gestão de insumos e manutenção da infraestrutura utilizada pelas alunas.

Essa equipe multidisciplinar e integrada garante a indissociabilidade entre ensino, extensão e inclusão, assegurando um ambiente de formação acolhedor, emancipador e voltado à transformação da realidade social das participantes.

18. Metodologia das três fases do Projeto Alvorada

A metodologia de execução do Projeto Alvorada – Ciclo II estrutura-se em três fases complementares e sequenciais, desenhadas para garantir a efetiva inclusão social e produtiva das alunas participantes. Cada fase corresponde a um momento específico da formação e contempla ações integradas entre ensino, mentoria, rede de apoio e acompanhamento pedagógico, com foco no fortalecimento da cidadania e na inserção qualificada no mundo do trabalho.

Fase 1 – Mobilização, capacitação da equipe e seleção das alunas (Janeiro a Março de 2025)

A fase inicial compreende a formação da equipe executora, alinhamento com os parceiros institucionais e mobilização do público-alvo. Envolve também ações de sensibilização e acolhimento, como a realização da Aula Magna. Nesta etapa, é promovida a formação inicial da equipe em temáticas como educação de pessoas egressas do sistema prisional, abordagem humanizada, habilidades socioemocionais e direitos sociais. A seleção das alunas segue critérios claros e transparentes, garantindo equidade e inclusão.

Fase 2 – Execução de aulas teóricas e práticas introdutórias (Abril a Agosto de 2025)

Esta fase corresponde à etapa formativa propriamente dita, com aulas teóricas e práticas introdutórias realizadas nas instalações do IFPI – Campus Teresina Zona Sul. Com carga horária de 20 horas semanais durante cinco meses, as alunas têm acesso a disciplinas técnicas e sociocomportamentais, com o apoio de mentores e da rede de apoio. São trabalhadas competências profissionais em costura industrial, além de temas como saúde, empreendedorismo, informática e projeto de vida. A integração entre teoria e prática, aliada à mentoria contínua, prepara as alunas para a inserção no mercado de trabalho.

Fase 3 – Atividades práticas avançadas, mentoria e estágio (Setembro a Novembro de 2025)

Na última fase, as alunas realizam atividades práticas avançadas no Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Esta etapa integra teoria, prática e vivência profissional por meio do estágio supervisionado ou atividades de autogestão, com carga horária mínima de 20 horas semanais. O estágio pode ocorrer em empresas parceiras ou por meio de iniciativas empreendedoras das alunas. A mentoria permanece ativa, com foco na consolidação dos vínculos com o mundo do trabalho, no acompanhamento psicossocial e no fortalecimento da autonomia. A fase também contempla conteúdos complementares como marketing, inovação e formalização de negócios, fortalecendo a empregabilidade e a sustentabilidade da renda.

19. Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

O Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP) é uma instância fundamental do Projeto Alvorada – Ciclo II e exerce papel estratégico na articulação entre a formação técnica, a mentoria e a inserção produtiva das alunas. No curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário, o NISP atuará como eixo integrador da **vivência prática**, da **autonomia econômica** e do **planejamento de vida e trabalho**.

Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- **Planejar e acompanhar a fase final do curso**, que poderá ocorrer sob a forma de **estágio supervisionado obrigatório** ou de **atividade de autogestão**, conforme o perfil, o interesse e as possibilidades concretas de cada aluna;
- **Acompanhar e orientar o desenvolvimento das alunas no mundo do trabalho**, tanto em experiências formais (como parcerias com empresas ou cooperativas), quanto em empreendimentos autônomos e solidários;
- **Realizar oficinas e vivências de autogestão e empreendedorismo**, com foco em temas como precificação, atendimento, formalização de negócios e economia solidária;
- **Manter articulação com redes de apoio interinstitucionais**, facilitando a inclusão das alunas em políticas públicas e oportunidades pós-formação;
- **Monitorar e registrar o percurso individual e coletivo das alunas**, alimentando indicadores de permanência, conclusão e empregabilidade;
- **Atuar em parceria com as mentoras**, promovendo o fortalecimento das competências técnicas, relacionais e empreendedoras das participantes.

O NISP será coordenado por profissional designado para essa função, em diálogo com a coordenação pedagógica, a coordenação administrativa e a coordenação institucional do Projeto Alvorada no campus. Seu trabalho visa garantir que cada aluna tenha o suporte necessário para transformar a formação em oportunidades reais de trabalho e reconstrução de sua trajetória com dignidade e autonomia.

20. Parcerias interinstitucionais e rede de apoio

A execução do Curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário se ancora em uma rede interinstitucional sólida e sensível às vulnerabilidades enfrentadas pelas participantes do Projeto Alvorada – Ciclo II. Essa rede é constituída por **instituições públicas, organizações comunitárias, cooperativas e serviços sociais**, que atuam de forma articulada com o IFPI – Campus Teresina Zona Sul, garantindo não apenas a oferta da formação, mas também o acolhimento, a permanência e a inserção produtiva das alunas.

Destaca-se, de forma central, a **parceria com o Governo do Estado do Piauí**, por meio da **Secretaria de Justiça (SEJUS)**, que atua como coexecutora do Projeto Alvorada no território piauiense. A SEJUS participa ativamente da seleção das alunas, do acompanhamento institucional e da mobilização de recursos e serviços voltados ao público prioritário do curso.

Além disso, o projeto conta com a atuação direta do **Escritório Social**, equipamento vinculado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e à SEJUS, que atua como articulador da

rede de proteção e apoio às pessoas egressas e seus familiares. A rede de parcerias do Escritório Social contribui com encaminhamentos nas áreas de saúde, documentação, assistência jurídica, apoio psicológico, acesso a direitos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Essa articulação intersetorial possibilita:

- O acesso das alunas a políticas públicas essenciais durante e após o curso;
- A criação de pontes entre formação profissional, apoio psicossocial e oportunidades reais de trabalho;
- A promoção da continuidade da trajetória educacional e da autonomia econômica das participantes;
- A ampliação das possibilidades de estágios supervisionados, mentorias externas, vivências empreendedoras e ações colaborativas com cooperativas locais.

A rede de apoio também se estende a empresas do setor de vestuário, associações de costura, lideranças comunitárias, instituições de ensino e demais entidades comprometidas com a reintegração social e produtiva das alunas. Essa teia de colaboração é mobilizada e fortalecida ao longo de todo o curso pelo NISP, pelas coordenações e pela PROEX/IFPI

21. Certificação e critérios de conclusão

Ao final do curso, será emitido **certificado de conclusão** para as alunas que atenderem aos seguintes critérios:

- **Participação mínima de 75%** da carga horária total do curso (720 horas);
- **Aproveitamento satisfatório** nos componentes curriculares, conforme os critérios definidos nos planos de ensino, incluindo atividades teóricas, práticas e projetos integradores;
- **Cumprimento integral da Fase III**, composta por 320 horas de vivência prática, sendo:
 - **80 horas destinadas ao estágio supervisionado obrigatório** ou, alternativamente, à **atividade de autogestão supervisionada**, a depender do perfil e das possibilidades de inserção produtiva de cada aluna;
 - **240 horas de participação no Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP)**, com atividades formativas, orientação profissional, vivências de produção, planejamento de carreira, mentorias e oficinas empreendedoras.

O acompanhamento e a validação dessas atividades serão realizados pelo **NISP**, que atua em parceria com a equipe pedagógica e a coordenação do curso. Cabe ao núcleo registrar a participação, avaliar os resultados alcançados e emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento da Fase III.

A certificação será emitida pelo **Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul**, considerando os registros acadêmicos, as avaliações e os relatórios do NISP.

22. Acompanhamento, avaliação institucional e indicadores

O curso FIC Costureiro(a) Industrial do Vestuário contará com um processo contínuo de **acompanhamento e avaliação institucional**, voltado à melhoria da qualidade formativa, à permanência das alunas e à mensuração dos impactos sociais do Projeto Alvorada – Ciclo II.

Esse acompanhamento será realizado em todas as fases do curso, com ações articuladas entre:

- **Coordenação Pedagógica e Coordenação Administrativa** do curso;
- **Mentores e Coordenação do NISP**, que acompanham o desenvolvimento individual e coletivo das alunas;
- **Coordenação Institucional do Projeto Alvorada no IFPI**, responsável por consolidar relatórios e dialogar com a PROEX e a SENAPPEN.

A avaliação institucional considera:

- A **frequência e o desempenho acadêmico** das alunas em todas as fases do curso;
- A **qualidade do processo formativo**, com base em instrumentos como questionários de satisfação, rodas de escuta, autoavaliações e relatórios reflexivos;
- O **desempenho da equipe técnica e pedagógica**, com base em registros, reuniões e devolutivas das alunas;
- A **eficácia da mentoria** e da atuação do NISP na inserção produtiva, na autogestão e na resolução de barreiras sociais;
- A **articulação da rede de apoio**, identificando oportunidades e desafios para continuidade pós-curso.

Os **principais indicadores monitorados** ao longo do projeto incluem:

- Taxa de matrícula e evasão;
- Taxa de conclusão do curso;
- Taxa de participação na fase de inserção produtiva (estágio ou autogestão);
- Nível de satisfação das alunas com a formação e com a mentoria;
- Número de alunas inseridas no mundo do trabalho ou em ações empreendedoras após o curso.

A partir desses dados, o IFPI produzirá **relatórios qualitativos e quantitativos**, compartilhados com a PROEX e demais instâncias responsáveis pela execução do Projeto Alvorada, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à população egressa do sistema prisional e seus familiares.

Parte V – Referências

ALVES, Maurilho Cavalcanti. Ressocialização do preso, cidadania e geração de renda: profissionalização ecologicamente sustentável. *Scientiam Juris*, v. 2, n. 1, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO – ABIT. *Perfil do setor têxtil e de confecção*. 2025. Disponível em: <https://www.abit.org.br>. Acesso em: mar. 2025.

BARKOKÉBAS JUNIOR, Béda et al. Diagnóstico de segurança e saúde no trabalho em empresas de construção civil no estado de Pernambuco. In: CONGRESSO NACIONAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, 13., 2004, São Paulo. Anais [...]. São Paulo, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Políticas Penais. *Guia de Implementação do Projeto Alvorada – Ciclo II*. Brasília: SENAPPEN, 2024.

CAVALCANTI, L. *Projeto de vida: construindo sentidos*. São Paulo: Cortez, 2021.

DE ANDRADE, Ueliton Santos; FERREIRA, Fábio Félix. Crise no sistema penitenciário brasileiro: capitalismo, desigualdade social e prisão. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, v. 3, n. 1, 2015.

DE ARAÚJO MELO, Katia Maria; LEITE, Rosimeire Ventura. Sistema penitenciário: obstáculos à reintegração social do egresso. *Dat@ venia*, v. 8, n. 11, p. 66–85, 2015.

FÁVERO, L. L. *Linguagem e interação no cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2019.

GAGNEBIN, Jean Marie. Entre a vida e a morte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (orgs.). *Limiares e passagens em Walter Benjamin*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

GUIMARÃES, G. *Moda sustentável no Brasil*. São Paulo: Estação das Letras, 2021.

IFPI. *Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – PPC*. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br>. Acesso em: mar. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *CAGED: Cadastro Geral de Emprego e Desemprego*. 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged>. Acesso em: mar. 2025.

NASCIMENTO, E. L. *Educação emocional e saúde integral*. São Paulo: Vozes, 2020.

OLIVEIRA, M. K. *Comunicação e comportamento no trabalho*. São Paulo: Senac, 2020.

OLIVEIRA, P. *Moda sustentável: um guia prático*. São Paulo: Estilo Verde, 2022.

PIRES, Armando de Azevedo Caldeira; GATTI, Thérèse. A reinserção social e os egressos do sistema prisional por meio de políticas públicas, da educação, do trabalho e da comunidade. *Inclusão Social*, v. 1, n. 2, p. 58–65, 2006.

PINEGÓCIOS. Participação das mulheres no setor têxtil e de confecção no Piauí é a maior do Nordeste. 2025. Disponível em: <https://pinegocios.com.br>. Acesso em: mar. 2025.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS APLs. Têxtil e confecção de Teresina-PI. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios>. Acesso em: mar. 2025.

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO ALVORADA – CICLO I. IFPI – Campus Teresina Zona Sul, 2024.

ROCHA, R. C. *Educação para o diálogo e a convivência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

RODRIGUES, Larissa; RECHE, Samanta. O atual sistema prisional e as perspectivas para o futuro. *Etic – Encontro de Iniciação Científica*, v. 7, n. 7, 2015.

SEBRAE. *Custo, preço e lucro: saiba como calcular*. Brasília, 2021.

Parte VI – Anexos

Anexo I – Matriz curricular e ementário

MATRIZ CURRICULAR		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
DISCIPLINAS	COD	CARGA HORÁRIA
Técnicas de Costura em Produtos de Moda I - A	DC1A	36
Técnicas de Costura em Produtos de Moda I - B	DC1B	36
Modelagem e Corte de Produtos de Moda - A	DM1A	36
Modelagem e Corte de Produtos de Moda - B	DM2B	36
Montagem de Produtos de Moda – TAB	D3	36
SUBTOTAL		180
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
Tópicos de Matemática e Tecnologia aplicada ao Vestuário	D4	36
Tópicos de Saúde e Projeto de Vida	D5	36
Tópicos em Comunicação, Linguagens	D6	36
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	D7	36
SUBTOTAL		144
TOTAL DE AULAS		324
Mentoria	D8	76
Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	NISP	240
Estágio e Autogestão	EA	80
TOTAL DE CARGA HORÁRIA		720

DISCIPLINA: Técnicas de Costura em Produtos de Moda I - A e B	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
<p>Introdução às técnicas fundamentais de costura aplicadas à confecção de bolsas de tecido, necessárias e peças do vestuário. Estudo das características dos tecidos mais adequados para esses produtos e suas aplicações específicas. Práticas de acabamentos essenciais que garantam a qualidade, funcionalidade e durabilidade das peças. Capacitação na operação de máquinas de costura industriais, visando à eficiência e à padronização na produção. Exploração das oportunidades de empreendedorismo no mercado de acessórios de moda, incentivando a criação de produtos autorais e sustentáveis.</p>	
Objetivo Geral / Competências	
<p>Capacitar os alunos para a confecção de bolsas, necessárias em tecido e peças do vestuário, utilizando técnicas de costura industrial com qualidade, eficiência e segurança.</p>	
Objetivos Específicos / Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os diferentes tipos de tecidos e aviamentos adequados para bolsas, necessárias e peças do vestuário ● Executar técnicas básicas de costura, como pesponto, costura reta e fechamento de bordas. ● Utilizar corretamente as máquinas de costura industrial. ● Aplicar técnicas de acabamento para aumentar a durabilidade e qualidade das peças. ● Desenvolver a organização no ambiente de trabalho e o controle de produção. ● Estimular a criatividade e o empreendedorismo na confecção de produtos personalizados. 	
Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Costura Industrial <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos básicos de costura ○ Equipamentos e ferramentas utilizadas ○ Normas de segurança no manuseio das máquinas ○ Práticas de costura 2. Materiais Utilizados na Confecção de Acessórios de Moda <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos de tecidos e suas aplicações ○ Identificação de aviamentos e reforços estruturais 3. Técnicas de Costura e Montagem <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos de costura (reta, zig-zag, pesponto, embutida) ○ Montagem de peças: encaixes, reforços e acabamentos 4. Confecção de Produtos <ul style="list-style-type: none"> ○ Passo a passo da confecção de uma bolsa simples ○ Modelagem e montagem de um nécessaire ○ Personalização e acabamentos finais 5. Empreendedorismo e Sustentabilidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Como precificar produtos ○ Identificação de oportunidades de negócio ○ Uso de materiais sustentáveis 	
Metodologia	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas e demonstrativas. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Práticas em laboratório com máquinas de costura. • Exercícios de montagem e acabamento de peças. • Estudos de caso sobre produção e comercialização. • Desenvolvimento de um projeto final com a confecção de um acessório autoral.
Recurso
<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas de costura industriais. • Materiais de modelagem (réguas, moldes, tesouras). • Tecidos e aviamentos. • Projetor multimídia e computador.
Avaliação
<p>A avaliação será processual e formativa, baseada nos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa nas atividades (20%). • Qualidade e precisão na execução dos trabalhos solicitados (30%). • Desenvolvimento de um acessório funcional e criativo (30%). • Relatório reflexivo sobre o aprendizado e desafios enfrentados (20%).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, M. C. Costura Industrial: Guia Prático. São Paulo: Editora Senai, 2019. • MOURA, T. Manual de Costura Industrial. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2021. • SANTOS, J. C. Costura e Modelagem para Iniciantes. Belo Horizonte: Ed. Modatex, 2020.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<ul style="list-style-type: none"> • OLIVEIRA, P. Moda Sustentável: Um Guia Prático. São Paulo: Estilo Verde, 2022. • Revista Técnica de Costura e Acabamentos, Ed. 55. Senai-SP, 2023.

DISCIPLINA: Modelagem e Corte de Produtos de Moda - A e B	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
<p>Estudo e aplicação de técnicas de modelagem plana voltadas para a criação de bolsas de tecido, necessários e peças do vestuário. Desenvolvimento de moldes básicos e complexos, considerando aspectos funcionais e estéticos. Práticas de corte e montagem, com ênfase na precisão e no acabamento. Introdução a conceitos de sustentabilidade na escolha de materiais e processos produtivos.</p>	
Objetivo Geral / Competências	
<p>Capacitar os alunos na modelagem e corte de produtos de moda, aplicando técnicas adequadas à confecção industrial e sustentável.</p>	
Objetivos Específicos / Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios da modelagem plana. • Criar moldes básicos e avançados para bolsas, necessários e peças do vestuário. • Aplicar técnicas de corte e encaixe para melhor aproveitamento de material. • Identificar materiais sustentáveis e suas aplicações na modelagem. 	

Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Modelagem Plana<ul style="list-style-type: none">○ Princípios básicos de modelagem○ Ferramentas e equipamentos utilizados2. Construção de Moldes para Bolsas e Nécessaires<ul style="list-style-type: none">○ Desenvolvimento de moldes simples e avançados○ Técnicas de encaixe e otimização de tecido3. Técnicas de Corte e Acabamento<ul style="list-style-type: none">○ Práticas de corte industrial○ Técnicas para minimizar desperdício de material4. Sustentabilidade na Modelagem<ul style="list-style-type: none">○ Escolha de materiais sustentáveis○ Processos produtivos mais ecológicos	
Metodologia	
<ul style="list-style-type: none">● Aulas práticas de modelagem e corte.● Desenvolvimento de moldes individuais e coletivos.● Aplicação de conceitos de sustentabilidade na modelagem.	
Recursos	
<ul style="list-style-type: none">● Materiais de modelagem (régua, esquadro, tesouras).● Tecidos e aviamentos.● Projetor multimídia e computador.	
Avaliação	
A avaliação será processual e formativa, baseada nos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">● Participação ativa nas atividades (20%).● Qualidade e precisão na execução dos trabalhos solicitados (30%).● Desenvolvimento de um acessório funcional e criativo (30%).● Relatório reflexivo sobre o aprendizado e desafios enfrentados (20%).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<ul style="list-style-type: none">● ALVES, M. C. Modelagem Plana e Industrial. São Paulo: Editora Senai, 2020.● MOURA, T. Modelagem e Corte na Indústria Têxtil. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2021.● SANTOS, J. C. Modelagem para Iniciantes: Guia Prático. Belo Horizonte: Ed. Modatex, 2020.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<ul style="list-style-type: none">● OLIVEIRA, P. Moda Sustentável: Princípios e Práticas. São Paulo: Estilo Verde, 2022.● REVISTA Modelagem e Técnicas Avançadas, Ed. 35. Senai-SP, 2023.	

DISCIPLINA: Montagem de Produtos de Moda – TAB	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	

Estudo e aplicação das técnicas de montagem de acessórios de tecido e peças básicas do vestuário. Práticas de costura e acabamento com foco na precisão, durabilidade e estética do produto final. Utilização de máquinas industriais e ferramentas específicas. Noções de controle de qualidade, padronização e fluxo de produção artesanal. Estímulo à personalização, criatividade e organização produtiva.

Objetivo Geral / Competências

Capacitar as alunas para montar produtos têxteis, como bolsas, necessários e peças simples do vestuário, aplicando técnicas de costura industrial com foco na qualidade, funcionalidade e apresentação final.

Objetivos Específicos / Habilidades

- Interpretar moldes para montagem de produtos têxteis;
- Executar corretamente a costura de partes e estruturas (bolsos, forros, alças, vistas);
- Utilizar adequadamente máquinas industriais e equipamentos de apoio;
- Aplicar acabamentos limpos e reforços estruturais nos produtos;
- Trabalhar com controle de tempo e qualidade na execução das peças;
- Personalizar peças com base em preferências estéticas e identidade visual.

Conteúdo Programático

1. Revisão dos moldes produzidos nas etapas anteriores
2. Sequência lógica de montagem de bolsas e necessários
3. Montagem de peças básicas: saias retas, blusas simples
4. Técnicas de união de partes e reforço estrutural
5. Aplicação de acabamentos com qualidade (costura embutida, viés, zíper, alça)
6. Controle de qualidade e ajustes no produto final
7. Organização do fluxo de produção e otimização do tempo
8. Personalização e identidade autoral

Metodologia

- Aulas práticas em laboratório de costura
- Demonstrações técnicas e exercícios progressivos
- Trabalho em duplas e em grupo
- Criação de linha de produção artesanal orientada
- Avaliação colaborativa dos produtos confeccionados

Recursos

- Máquinas industriais (reta, overloque, galoneira)
- Materiais de modelagem (moldes, régua, fita métrica)
- Tecidos, zíperes, forros, aviamentos diversos
- Tesouras, ferro de passar, desmanchador, etiquetas
- Equipamentos multimídia para apresentação de referências

Avaliação

- Participação e proatividade nas atividades (20%)
- Eficiência técnica na montagem e costura dos produtos (30%)
- Qualidade estética e funcional das peças finalizadas (30%)
- Capacidade de organização e planejamento produtivo (20%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SENAI. *Manual Técnico de Costura e Montagem*. São Paulo: SENAI-SP, 2019
- MOURA, T. *Costura Industrial Passo a Passo*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2021
- SANTOS, J. C. *Costura e Modelagem para Iniciantes*. Belo Horizonte: Modatex, 2020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Revista *Técnicas de Acabamento e Montagem*, Ed. 58, Senai-SP, 2022
- OLIVEIRA, P. *Moda Sustentável: Um Guia Prático*. São Paulo: Estilo Verde, 2022

DISCIPLINA: Tópicos de Matemática e Tecnologia aplicada ao Vestuário	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
Estudo de conceitos matemáticos aplicados à indústria do vestuário. Cálculo de custo de produção, precificação e proporções em peças de vestuário e acessórios. Elaboração de tabelas de medidas, fichas técnicas, planilhas de custos e orçamentos. Introdução ao uso de ferramentas digitais para organização, controle e apresentação de dados de forma nítida e funcional.	
Objetivo Geral / Competências	
Capacitar as alunas a utilizar conceitos matemáticos e ferramentas digitais na elaboração de tabelas de custos, orçamentos e precificação de produtos de moda, promovendo organização e autonomia na produção e comercialização.	
Objetivos Específicos / Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar operações matemáticas na resolução de problemas de produção e vendas; • Elaborar fichas técnicas com detalhamento de materiais e custos; • Construir e interpretar tabelas de custos unitários e orçamentos completos; • Calcular margem de lucro e preço de venda com base em custos fixos e variáveis; • Utilizar planilhas digitais como ferramenta de organização e gestão. 	
Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos matemáticos aplicados à produção de moda 2. Proporções e consumo de material por peça 3. Elaboração de ficha técnica de produto 4. Tabela de custos: insumos, tempo, mão de obra e desperdício 5. Montagem de orçamento de produção 6. Formação de preço de venda e margem de lucro 7. Planilhas digitais: estrutura, fórmulas simples e apresentação 8. Simulação de pedidos, orçamentos e gestão básica de vendas 	
Metodologia	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas com situações reais da produção de moda • Construção coletiva de tabelas e fichas técnicas • Simulações de orçamentos com diferentes tipos de produtos • Criação de planilhas digitais com apoio do professor • Estudo de casos e exercícios orientados 	
Recursos	

<ul style="list-style-type: none"> • Computadores com Excel ou Google Sheets • Calculadora simples e científica • Modelos impressos de fichas técnicas e orçamentos • Projetor, quadros e materiais didáticos digitais
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa nas atividades em sala e laboratório (20%) • Correção e clareza na elaboração de tabelas e orçamentos (30%) • Apresentação de planilha de custos e orçamento funcional (30%) • Entrega de exercício reflexivo sobre organização financeira na moda (20%)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>SANTOS, J. M. <i>Matemática Aplicada à Moda</i>. São Paulo: Estilo Técnico, 2021 SENAI. <i>Ficha Técnica e Custos na Indústria do Vestuário</i>. São Paulo: SENAI-SP, 2020 OLIVEIRA, R. <i>Precificação no Vestuário: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Modabrasil, 2022</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Microsoft. <i>Guia Rápido de Excel para Iniciantes</i>. SEBRAE. <i>Custo, Preço e Lucro: saiba como calcular</i>. 2021 SEBRAE. <i>Como fazer o controle financeiro da sua empresa de moda</i>. Disponível online</p>

DISCIPLINA: Tópicos de Saúde e Projeto de Vida	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
<p>Discussão sobre saúde integral da mulher com foco físico, emocional e social. Orientações sobre prevenção de doenças, saúde reprodutiva, autocuidado e acesso a políticas públicas. Reflexão sobre identidade, autoestima e pertencimento. Construção de um projeto de vida com base em metas pessoais, profissionais e sociais, considerando os desafios e potências da realidade das alunas.</p>	
Objetivo Geral / Competências	
<p>Promover a conscientização sobre a saúde integral da mulher e fomentar a construção de projetos de vida consistentes, respeitando as trajetórias individuais e estimulando a autonomia e a autoestima das alunas.</p>	
Objetivos Específicos / Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de saúde integral e seus pilares; • Identificar práticas de autocuidado físico e emocional; • Conhecer os direitos das mulheres e os serviços de saúde disponíveis; • Refletir sobre as trajetórias pessoais e possibilidades de futuro; • Construir um projeto de vida com metas realistas e significativas; • Estimular o fortalecimento de vínculos e redes de apoio. 	
Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde integral da mulher: aspectos físicos, emocionais e sociais 2. Autocuidado, prevenção e acesso ao SUS 	

<ol style="list-style-type: none"> 3. Violência contra a mulher: identificação, redes de proteção e denúncia 4. Autoestima, identidade e empoderamento 5. Direitos sociais e políticas públicas voltadas às mulheres 6. Projeto de vida: o que é, por que e como planejar 7. Construção colaborativa de projetos de vida possíveis 8. Cuidado com a saúde mental e emocional durante os ciclos da vida
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> ● Rodas de conversa e dinâmicas em grupo ● Estudo de casos e vídeos educativos ● Elaboração de linha do tempo pessoal e mapas de metas ● Atividades reflexivas com uso de cadernos e materiais criativos ● Participação de convidadas (profissionais da saúde, ex-alunas, lideranças locais)
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> ● Caderno de projeto de vida ● Slides, vídeos e materiais impressos ● Cartazes, colagens e fichas de trabalho ● Espaço acolhedor para rodas de diálogo
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação nas rodas de conversa e dinâmicas (30%) ● Produção do caderno de projeto de vida (30%) ● Apresentação de metas e reflexões individuais (20%) ● Comprometimento e escuta ativa no coletivo (20%)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Caderno de Atenção Básica à Saúde da Mulher</i>. Brasília: MS, 2018</p> <p>CAVALCANTI, L. <i>Projeto de Vida: construindo sentidos</i>. São Paulo: Cortez, 2021</p> <p>NASCIMENTO, E. L. <i>Educação Emocional e Saúde Integral</i>. São Paulo: Vozes, 2020</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>SEJUS-PI. <i>Cartilha da Mulher: Direitos e Serviços</i>. Teresina: Governo do Piauí, 2022</p> <p>ONU Mulheres Brasil. <i>Violência Contra a Mulher – Informações e Caminhos</i></p> <p>BARROS, T. <i>Planejamento e Projeto de Vida: caminhos possíveis</i>. São Paulo: Moderna, 2020</p>

DISCIPLINA: Tópicos em Comunicação, Linguagens	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
<p>da comunicação verbal e não verbal em diferentes contextos sociais e profissionais. Desenvolvimento da escuta ativa, da expressão oral e escrita. Análise de comportamentos e atitudes que favorecem o convívio, o trabalho em equipe e a resolução de conflitos. Práticas de apresentação pessoal e profissional.</p>	
Objetivo Geral / Competências	
<p>Desenvolver habilidades de comunicação e linguagem que favoreçam a convivência, a expressão</p>	

peçoal, a escuta ativa e a inserção no mundo do trabalho, promovendo segurança na fala, empatia e assertividade.

Objetivos Específicos / Habilidades

- Compreender os elementos da comunicação e suas barreiras;
- Diferenciar comunicação verbal, não verbal e paraverbal;
- Desenvolver escuta ativa, empatia e clareza na fala;
- Reconhecer a importância da linguagem corporal e da postura profissional;
- Identificar comportamentos colaborativos e assertivos;
- Expressar-se com segurança em situações de grupo ou atendimento ao público;
- Elaborar apresentações e relatos com clareza e respeito às normas básicas da língua.

Conteúdo Programático

1. Elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, mensagem
2. Comunicação verbal, não verbal e paraverbal
3. Barreiras de comunicação e estratégias para superá-las
4. Escuta ativa, empatia e feedback
5. Linguagem corporal, tom de voz e postura profissional
6. Comunicação no trabalho em equipe e no atendimento ao público
7. Comportamento assertivo, passivo e agressivo
8. Produção de apresentações orais e escritas
9. Simulações de situações comunicativas do cotidiano e do trabalho

Metodologia

- Dinâmicas de grupo e jogos de escuta e expressão
- Roda de conversa e dramatizações
- Análise de vídeos, propagandas e situações reais de comunicação
- Práticas de fala e apresentação com feedback coletivo
- Atividades escritas simples: bilhetes, avisos, pequenos relatos

Recursos

- Caderno de atividades e expressão
- Vídeos, imagens e áudios educativos
- Cartazes, material para colagem e construção coletiva
- Projetor multimídia e caixas de som
- Registros de fala (áudio ou vídeo, se possível)

Avaliação

- Participação ativa nas dinâmicas e rodas (30%)
- Clareza e empatia nas interações (20%)
- Produção oral (apresentação, dramatização, leitura) (30%)
- Produções escritas curtas (bilhetes, relatos, textos simples) (20%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FÁVERO, L. L. *Linguagem e Interação no Cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2019
OLIVEIRA, M. K. *Comunicação e comportamento no trabalho*. São Paulo: Senac, 2020
ROCHA, R. C. *Educação para o Diálogo e a Convivência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SEBRAE. *Comunicação Interpessoal no Atendimento ao Cliente*. 2021

BRASIL. *Caderno de Formação: Comunicação e Linguagem no Mundo do Trabalho*. Ministério da Educação, 2020

DISCIPLINA: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	
CARGA HORÁRIA: 36H	C.H. SEMANAL: 2H
EMENTA:	
Introdução ao empreendedorismo como ferramenta de transformação social e econômica. Reflexão sobre inovação a partir da criatividade, do cotidiano e das vivências pessoais. Estudo de práticas sustentáveis aplicadas à moda e à produção de vestuário. Planejamento de pequenos negócios, estratégias de precificação e divulgação. Incentivo à autonomia, protagonismo e à criação de soluções viáveis com impacto positivo no território e na vida das alunas.	
Objetivo Geral / Competências	
Estimular a visão empreendedora das alunas por meio da valorização da criatividade, da inovação e da sustentabilidade, incentivando a criação de pequenos negócios e a geração de renda consciente e responsável.	
Objetivos Específicos / Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o conceito de empreendedorismo e seu papel social; ● Identificar oportunidades de negócio a partir da realidade local; ● Reconhecer a importância da inovação no processo criativo e produtivo; ● Aplicar práticas sustentáveis na escolha de materiais e gestão de resíduos; ● Elaborar ideias de pequenos empreendimentos no setor do vestuário; ● Utilizar estratégias básicas de precificação, divulgação e venda. 	
Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é ser empreendedora? Empreendedorismo social e pessoal 2. Inovação como atitude criativa e cotidiana 3. Sustentabilidade: consumo consciente, reaproveitamento e impacto ambiental 4. Planejamento de um pequeno negócio: ideia, público, produto 5. Custos, preço de venda e margem de lucro 6. Divulgação de produtos: redes sociais, boca a boca, feiras 7. Apresentação do produto: embalagem, identidade e narrativa 8. Simulação de venda: organização do espaço e atendimento 9. Construção do plano simples de negócio e projeto pessoal 	
Metodologia	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas participativas com roda de conversa e estudo de caso ● Pesquisa de referências e modelos locais de empreendedorismo ● Criação de ideias de negócios com base nos produtos costurados ● Produção de plano de negócio simplificado em grupo ou individual ● Atividades práticas com reaproveitamento de materiais ● Feira pedagógica ou simulação de venda como culminância 	
Recursos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Caderno de ideias e planejamento ● Modelos de plano de negócio simplificado 	

- Acesso à internet e redes sociais para pesquisa e divulgação
- Materiais recicláveis, etiquetas, tecidos reaproveitados
- Projetor multimídia e materiais impressos de apoio

Avaliação

- Participação nas atividades e oficinas (30%)
- Clareza e criatividade no plano de negócio (30%)
- Apresentação de proposta empreendedora com identidade e viabilidade (30%)
- Reflexão sobre sustentabilidade e propósito no projeto (10%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios*. São Paulo: Campus, 2020
SEBRAE. *Empreendedorismo para Começar*. Disponível online
GUIMARÃES, G. *Moda Sustentável no Brasil*. São Paulo: Estação das Letras, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, P. *Moda Sustentável: Um Guia Prático*. São Paulo: Estilo Verde, 2022
SEBRAE. *Canvas de Modelo de Negócio Simplificado*
VILLAS BOAS, D. *Negócios de Impacto Social*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021

Anexo II – Fluxograma e cronograma do curso



Anexo III – Formulário de triagem e entrevista

FICHA DE INSCRIÇÃO PROJETO ALVORADA CICLO II



CURSO FIC – COSTUREIRO INDUSTRIAL

Este formulário serve como um guia para a entrevista semiestruturada, com o intuito de conhecer melhor os candidatos, entender suas motivações e iniciar a construção de vínculos. As perguntas são estruturadas com opções de resposta, mas com espaço para respostas abertas, para que o candidato possa se expressar de maneira mais completa.

Este roteiro visa promover uma entrevista acolhedora e personalizada, onde o entrevistador pode explorar as respostas dos candidatos de forma aberta e flexível. A seção de avaliação permite ao entrevistador registrar sua opinião e tomar uma decisão informada sobre a inclusão ou não do candidato no curso.

INFORMAÇÕES CANDIDATA

Nome _____

Data de nascimento ____ / ____ / ____ Natural de _____

Endereço _____

Cidade - UF _____ CEP _____

Telefone (WhatsApp) _____ Email _____

RG _____ CPF _____ CAD ÚNICO _____

É PCD? _____ Quantas pessoas tem em seu núcleo familiar? _____ Renda familiar _____

Raça: () preta () parda () amarela () indígena () branca Rede Social (se houver): _____

Dados Bancários (Banco, Agência, Conta)/chave pix: _____

Pertence a grupos específicos prioritários a formação: _____

HISTÓRICO ESCOLAR

Escolaridade _____
(Estudou até q série completa?)

Documento comprobatório de escolaridade _____

Possui curso na área do vestuário? _____

CURSO FIC – COSTUREIRO INDUSTRIAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Perguntas:

1. Você tem interesse em participar deste curso?

Sim

Não

2. Caso tenha interesse, qual o principal motivo para sua inscrição neste curso?

Desenvolver novas habilidades

Aumentar as chances de empregabilidade

Gerar uma nova fonte de renda

Fortalecer vínculos sociais, familiares e comunitários

Construir novas trajetórias de vida

Romper com envolvimento criminal

Outro: _____

Maiores detalhes: _____

3. Você tem disponibilidade de horário para frequentar o curso?

Sim

Não

Caso tenha disponibilidade, por favor, indique os horários:

Se não, explique quais são as suas limitações de horário:

4. O que motiva sua decisão de participar dessa formação? Você acredita que possui aptidão para a área ou está mais interessado em aprender sobre o tema?

Tenho aptidão para a área

Quero aprender mais sobre o tema

Não tenho certeza, mas estou disposto(a) a aprender

FICHA DE INSCRIÇÃO

PROJETO ALVORADA CICLO II



CURSO FIC – COSTUREIRO INDUSTRIAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Maiores detalhes: _____

5. Há quanto tempo foi liberado do sistema prisional (caso haja, mais de uma passagem, considerar a última) _____

6 Qual foi o tempo total de permanência em unidade(s) prisional(is)?

Avaliação da Entrevista:

() Recomendar inclusão no curso

() Não recomendar inclusão no curso

Justifique: _____

ANEXAR CÓPIA DE TODOS OS DOCUMENTOS MENCIONADOS

DATA ____ / ____ / ____

Documento Digitalizado Público

PPC curso FIC Costureiro Industrial - PROJETO ALVORADA - CICLO II

Assunto: PPC curso FIC Costureiro Industrial - PROJETO ALVORADA - CICLO II
Assinado por: Aline Chaves
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Mídia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aline Kely Vieira Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/04/2025 12:12:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 638744

Código de Autenticação: a1b54b628a

